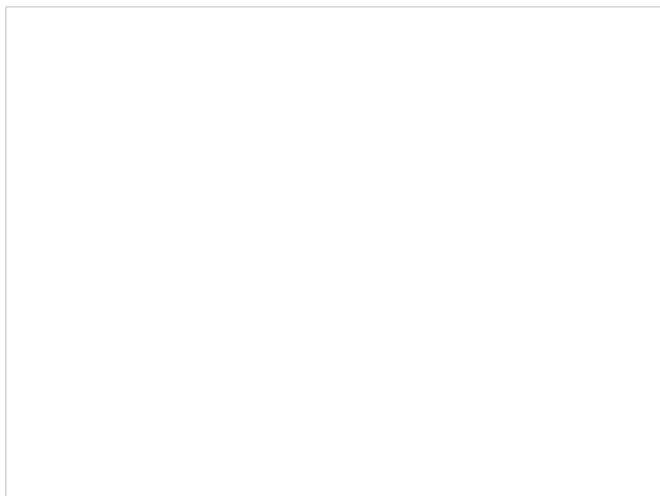


Unidades vencedoras já executam projetos com recursos do Prêmio Escola Transformação

Qui 24 março



As unidades da rede estadual de ensino que se destacaram no Prêmio Escola

E.E. Professora Maria Gomes da Silva / Arquivo

Transformação estão aproveitando os recursos recebidos para implementar projetos muito aguardados pelas comunidades escolares. Levar os estudantes para conhecer teatros, criar uma rádio ou até mesmo uma fanfarra na escola são alguns dos exemplos de iniciativas que só estão sendo possíveis graças às premiações recebidas no último ano.

Em 2021, foram 600 premiadas em três edições, e as que se destacaram na segunda e terceira fases receberam recursos para desenvolverem projetos pedagógicos com seus estudantes. Para cada prêmio, a escola recebeu o valor de R\$ 100 mil em projetos escolhidos em conformidade com o “Portfólio de Projetos Pedagógicos” disponibilizado pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). O prêmio teve como objetivo reconhecer escolas estaduais que se destacaram nas avaliações de rede e no desempenho escolar.

A Escola Estadual Professora Maria Gomes da Silva, em Chapada do Norte, no Vale do Jequitinhonha, foi premiada em duas edições e com os R\$ 200 mil que ganhou está se organizando para desenvolver os projetos de Robótica, Horta Escolar, Oficina de Rádio e Oficina de Fotografia.

“Já adquirimos os produtos para as oficinas e programamos uma visita técnica dos alunos a uma rádio. Também já estamos organizando palestras com a equipe da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG) e agricultores familiares que atendem a escola. Em uma sala que estava ociosa vamos montar a rádio, que vai funcionar na hora do recreio”, conta a diretora, Jomagna Lemos de Sousa.

Ainda de acordo com a gestora, além dos alunos,



os professores também estão bem animados com os projetos. “Os professores estão abraçando as oficinas e se organizando para relacionar com as aulas, principalmente, com as ações do Novo Ensino Médio”, finaliza.

E. E. Coronel Calhau / Arquivo

Projetos

As escolas vencedoras puderam optar - com a anuência do Colegiado Escolar - por um ou mais projetos do portfólio elaborado pela SEE, conforme o valor recebido no prêmio. A opção mais escolhida pelas instituições de ensino foi o projeto “Aprendizado Além dos Muros”, seguido de “Rádio Escola” e “Oficinas Pedagógicas”.

Na Escola Estadual Coronel Calhau, no município de Ipanema, no Vale do Rio Doce, os projetos foram escolhidos para atender aos anseios da comunidade, como conta o diretor Naime Mansur Marcial. “Os alunos já estão fazendo visitas técnicas e participando de palestras para execução dos projetos. A maioria das iniciativas foram voltadas para o meio ambiente e para o nosso território. Estamos tentando fazer com eles uma conscientização para conhecer o nosso município”. A unidade de ensino recebeu R\$ 300 mil para a realização dos seguintes projetos: Criando Documentário, Oficinas Pedagógicas, Olhar Sobre Minha Comunidade, Águas e Território: Conhecendo os recursos hídricos no contexto da minha comunidade local.

Segundo Marcial o recurso está sendo muito bem utilizado. “Foi muito bem-vindo e vai ajudar bastante. Somos uma escola grande. Estamos acostumados a trabalhar sempre fazendo os projetos sem recursos e agora, pela primeira vez, teremos recurso para a execução. Também vamos contar com a parceria da nossa comunidade”.

Na Escola Estadual Monsenhor Florisval Montalvão, no município de Januária, região Norte de Minas, a premiação representa a realização de um sonho. A unidade de ensino irá montar uma fanfarra, equipar a rádio da escola e desenvolver o projeto “Aprendizado Além dos Muros”, que possibilita a realização de visitas a espaços culturais entre outros.

E.E. Monsenhor Florisval Montalvão / Arquivo

“A nossa escola fica na zona rural, é quilombola e não temos muitas oportunidades. A fanfarra foi uma escolha do nosso colegiado e é um sonho da nossa comunidade. Além disso, muitos dos nossos alunos só têm a escola como referência e agora vão poder conhecer o teatro e o cinema, por exemplo. Espaços que nem eu conheço e terei a oportunidade de ir com eles”, revela a diretora, Débora Laís Mota Soares.

A escola foi premiada na terceira edição e recebeu R\$ 100 mil. Depois de ver os benefícios da iniciativa, já se prepara para participar da edição deste ano. “Foi muito gratificante e este ano queremos de novo. Já tivemos 100% de participação na Avaliação Diagnóstica. Estamos animadíssimos. Já conversei com os professores e vamos nos empenhar”, conclui Débora.

Prêmio Escola Transformação 2022

Serão realizadas três edições durante o ano, em que serão distribuídos até R\$ 105 milhões entre 1.050 premiações a escolas da rede estadual - 350 prêmios em cada edição. O prêmio será concedido para as instituições de ensino público estadual que obtiverem destaque nos resultados de desempenho nas avaliações aplicadas na rede e de fluxo escolar nos seguintes níveis do ensino regular: anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Caso se enquadre nos critérios de elegibilidade e de obtenção do prêmio, uma mesma escola poderá fazer jus a mais de uma premiação ao longo do ano, ou seja, ser contemplada em mais de uma edição e em mais de um nível de ensino. Os critérios de elegibilidade têm como base as taxas de participação nas avaliações de rede.

Uma das novidades para este ano é que as premiações em cada nível de ensino também serão divididas em quatro grupos, de acordo com o porte das escolas, ou seja, o número de matrículas da unidade de ensino. Dessa forma, a SEE garante mais equidade na distribuição dos prêmios tanto para escolas de grande porte, que atendem a um maior volume de alunos matriculados, quanto para escolas pequenas.

Na primeira edição, as escolas premiadas são agraciadas com uma menção honrosa. Já na segunda e terceira edições, os prêmios são em recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos pedagógicos.